

**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

### **Ata da Reunião do Colegiado 01/03/2018 Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste**

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de aula do CEIM Mundo Colorido, reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste. Estavam presentes os seguintes membros: Daniel Fernando Carossi, Diretor do Câmpus, membro nato e presidente do Colegiado; Gabriel Mathias Ferrari, Chefe do Departamento de Ensino e membro nato; Daniela Bernardi, Coordenadora de Compras e Finanças e secretária do colegiado; os representantes do segmento docentes Ana Lúcia da Silva Lima e Fábio Zanella; os representantes dos técnicos Administrativos em Educação Jonathan Gilliard Richter e Oseias Teles Silva; e o representante do segmento comunidade externa João Valdemir Patinho. Também participaram da reunião os professores Aguinaldo Silva Barbosa e Vinicius Dal Bem. Inicialmente, o Diretor Daniel deu as boas vindas ao grupo e agradeceu a participação de todos. Em seguida, solicitou a inclusão de ponto de pauta, referente à mudança de horário de trabalho da servidora Maria Elisa Gerke, sendo aceito pelos presentes. Passou-se então à leitura dos pontos de pauta: 1) Apreciação e aprovação da ata anterior; 2) Indicação de membros para reposição de conselheiros do Colegiado do Câmpus – Representantes da Sociedade Civil, Discentes, Suplentes TAEs e Suplente Docente; 3) Apreciação e aprovação de Projeto de Curso Técnico para a área de Informática; 4) Apreciação e aprovação de Cursos de Formação Inicial e Continuada para oferta no segundo ciclo de Ingresso do IFSC; 5) Apresentação de proposta para concessão de afastamento parcial de servidores; 6) Apreciação e Aprovação da solicitação de horário especial para estudante ao servidor Oseias Teles Silva; 7) Apreciação e Aprovação da solicitação de horário especial para estudante ao servidor Jonathan Gilliard Richter; 8) Apreciação e Aprovação da proposta de afastamento parcial para o curso de pós graduação ao servidor Aguinaldo Silva Barbosa; 9) Apresentação de proposta para regulamentação da utilização e disponibilização do Ginásio de Esportes do Câmpus à comunidade; 10) Apreciação e Definição de Cronograma de Reuniões do Colegiado para 2018. Dando prosseguimento, Daniel passou a palavra à secretária Daniela, que fez a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada a assinada pelos presentes. Retomando a palavra, Daniel expôs sobre alguns pontos que foram discutidos na última reunião, com a finalidade de dar retorno aos conselheiros: as comissões previstas na última reunião foram praticamente todas encaminhadas, somente restando a composição de duas comissões: comissão do curso superior, pois, devido ao fato de estarmos com a possibilidade de mudança de endereço para a oferta das aulas, ainda não sabemos com qual estrutura poderemos contar; e comissão de cursos PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), pois como houve troca de turmas no fim do ano, é necessário reavaliar as novas turmas e amadurecer a oferta neste segmento. Em seguida, passou ao próximo ponto de pauta. Em relação aos novos membros do colegiado, necessários devido ao fato de remoção de servidores, saídas para licença e alunos que se formaram no fim do ano, Daniel expôs que, de acordo com o regimento do colegiado, é necessário promover eleição ou indicar novos membros, sendo que todos os presentes concordaram pela forma da indicação, para dar agilidade no processo, pois no segundo semestre de 2018, terá novamente eleições. Como representante do segmento docente, foi indicado o nome de Daiane Evangelista Vieira de Matos como suplente; para o segmento TAEs (Técnico em Assuntos Educacionais), foram indicados os nomes de Daniel Felipe Moraes Schaurich e Luciane Boff Coli, também como suplentes; para o segmento comunidade

*Jonathan*


*Daniel*

*[Handwritten signature]*

externa, Daniel pediu sugestões ao grupo, sendo que o professor João propôs enviar ofício à Secretaria de Educação do município e novamente à Acislo (Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste), que já havia indicado o nome de Flávia Sanagiotto, mas a mesma não compareceu às reuniões às quais foi convocada e não tomou posse. Para o segmento estudantes, de acordo com o regimento, os mesmos devem estar matriculados em cursos técnicos, superiores ou de pós-graduações ofertados pelo câmpus. Solicitando a palavra, o conselheiro Gabriel sugeriu fazer uma fala aos alunos, apresentando o que é o colegiado, para ver quem tem interesse em participar, e em caso de mais de um interessado, fazer uma votação simples para decidir. A conselheira Ana Lúcia sugeriu convidar um representante de cada curso técnico ofertado hoje, tendo uma participação mais diversificada. O conselheiro Fábio questionou como foi feita a representação anterior, sendo que Gabriel informou que passou por eleição, onde cada turma indicava os representantes que concorreram na eleição. O conselheiro Oséias ponderou sobre a turma do terceiro semestre do curso Técnico em Vendas, que apesar de estarem se formando no primeiro semestre do ano, já conhecem a instituição, podendo contribuir com o Colegiado. Retomando a palavra, Daniel complementou que é interessante que a instituição capacite os conselheiros, sobre a importância do colegiado, fornecendo documentos e normativas da instituição, para dar segurança maior aos mesmos na tomada de decisões. Passando para o próximo ponto da pauta, aprovação do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) do Curso Técnico em Informática, Daniel expôs sobre a proposta de formação para o câmpus São Lourenço do Oeste. O curso tem a duração de 2 (dois) anos, ofertado na forma concomitante, no turno vespertino. O professor Vinícius, presente na reunião, fez parte da comissão que coordenou o trabalho para este PPC. De posse da palavra, saudou os presentes e comentou que houve diversas reuniões, sendo que a mesma decidiu não elaborar um PPC novo, mas utilizar um PPC do câmpus Lages. Vinícius argumentou que o PPC existente apresenta várias especificidades que foram apreciadas e aprovadas pela comissão, sendo estas: possibilidade de certificações intermediárias – 3 (três) ao total, carga horária 20% (vinte por cento) Ead (Educação a Distância) na totalidade, é previsto na mesma modalidade do que se pretende ofertar no câmpus, a divisão das cargas horárias para prática e apresentando atividades integradoras no fim de cada semestre, a abrangência e completude da formação pois tem unidades além da área de informática sendo bem completa. Vinícius comentou ainda que a comissão ponderou que talvez mudasse algumas coisas no PPC, mas que ficaria muito próximo ao que já é ofertado, somente necessário fazer pequenos ajustes na redação, para que o mesmo se adéque à realidade do câmpus. Diante disso, foi feito o pedido de oferta para este curso. Gabriel interveio na fala de Vinícius, solicitando que se destaque que a forma de ingresso será anual, sendo que no segundo semestre de 2018 terá a primeira oferta, sendo depois ofertado no início de cada ano, para padronizar de acordo com a oferta do câmpus. Complementando, Daniel destacou que os Ifs (Institutos Federais) têm autonomia para criar e extinguir cursos, porém a comissão achou oportuno aproveitar o planejamento que os colegas da rede já realizaram, pois é muito próximo à nossa realidade. Lembrou também que mais dois colegiados superiores devem aprovar a oferta do curso. O documento foi então apreciado pelos conselheiros, sendo sugeridas pequenas correções de ortografia e alterações de quantitativos de materiais, e teve aprovação unânime. Vinícius retomou a palavra, agradecendo e destacando sobre as áreas de atuação do egresso, que são bem amplas. Do ponto de vista técnico, o aluno terá noções de lógica e da parte física, podendo atuar em empresas de vários setores, além de estar previsto projeto interdisciplinar em cada semestre, palavras endossadas pelo diretor Daniel. Contribuindo com o debate, o professor Patinho comentou que a integração de disciplinas vai depender muito do coordenador, que consiga articular as atividades de

Jonathan

Daniela

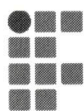


forma conjunta. Os docentes devem planejar muito bem para o projeto funcionar. O profissional deve ter um olhar coletivo, de intercâmbio de conhecimento, para ser multiplicado, sendo que isso é essencial para o discente ter sucesso no mercado de trabalho. O professor Aguinaldo sugeriu que se utilize também ações de extensão, além do ensino, para complementar as atividades. Houve questionamento pelo conselheiro Oseias, sobre a oferta no turno vespertino. Gabriel explicou que por questão do POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas) já prever a oferta neste turno, e pela questão de ser concomitante, sendo que o aluno que estuda em outro turno, poderá aproveitar as tardes para se qualificar. A informação foi complementada por Daniel, que justificou a possível mudança de local, negociação que está avançando junto ao governo municipal para que seja ofertado nas dependências da escola Irmã Neusa/Rui Barbosa, obedecendo aos trâmites legais, recebendo alunos de toda a comunidade. Foi consenso de todos a aprovação desta oferta. Seguindo com a reunião, passou-se ao próximo item da pauta, que trata da oferta de cursos FIC (Formação Inicial Continuada) para o próximo semestre. Daniel explicou então como funciona o ingresso desta modalidade de curso. Hoje trabalhamos com a oferta de 6 (seis) turmas no primeiro ciclo. No segundo ciclo, o tempo de execução é muito curto, tinha-se a ideia de ofertar um curso de Arduíno, na área de tecnologia, na escola Rui Barbosa. Porém, conversando-se com os alunos, percebeu-se demanda maior para jogos e aplicativos, ficando-se receoso em ofertar um curso que não seria o que os estudantes almejavam. O Departamento de Ensino entrou então em consenso com os docentes da área de tecnologia para não abrir oferta no segundo ciclo, ficando para o terceiro ciclo, no segundo semestre. Gabriel salientou ainda que a equipe que visitou a escola foi bastante questionada sobre os cursos voltados para o Enem, como sempre é ofertado pela instituição. Complementando a fala de Gabriel, o conselheiro João concordou com a decisão tomada, pois desta forma não se quebra a confiança com os alunos, pensando-se em ofertar o que os mesmos sugeriram. Em segundo lugar, todas as escolas que fazem parte da ADR (Agência Regional de Desenvolvimento) demonstram a necessidade de cursos em preparação para o Enem. Daniel comentou que o câmpus está estudando outras formas de proporcionar cursos diferenciados, em parceria com a Gered, sendo prontamente aceito por Patinho. Patinho também comentou sobre a adesão da ADR de Quilombo para a ADR de São Lourenço do Oeste, aumentando a região de abrangência e de atuação do IFSC, que agora contará com 13 (treze) municípios. Também compartilhou que, em reunião com a secretaria de educação do município, solicitou ao secretário e ao governo municipal, para abraçar a causa IFSC, e acredita que a transferência dos alunos da escola Rui Barbosa para a escola Sórora Angélica deve ser consolidada, sendo assim possível a transferência do câmpus para as instalações da Escola Rui Barbosa. Finalizando, Patinho anunciou que vai concluir seu mandato na GERED no fim de 2018, e que sua meta é contribuir com a consolidação do IFSC em São Lourenço do Oeste e região. Solicitando a palavra, a professora Ana Lúcia sugeriu montar um Grupo de Trabalho para repensar a oferta de cursos do Enem, para se tornar mais atrativo ao aluno. Daniel comentou que hoje a instituição vem inovando e pode ofertar também cursos EAD, ampliando a região de abrangência. Também utilizando-se da extensão, com projetos direcionados a esta finalidade contando com a parceria da GERED já que o câmpus não tem certos profissionais atualmente para atender a demanda apresentada. Patinho informou que no próximo dia 13 (treze) de março, haverá reunião de diretores, sendo que a direção do IFSC está convidada a participar e apresentar seus projetos para o próximo semestre. Na sequência, passou-se ao próximo item da aula, que trata do afastamento de servidores para pós-graduação. Este ponto foi trazido e debatido na última reunião do colegiado. Daniel observou que hoje as vagas disponibilizadas pela instituição para afastamento, no entanto as vagas disponibilizadas não atendem toda a demanda e os servidores não contemplados nos editais

Jonathan

Daniel

H.

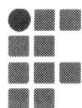


**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

de afastamento integrar recorrem a afastamento parcial. Daniel destacou que o câmpus Xanxerê tem um modelo para organizar internamente o afastamento parcial, que foi encaminhado juntamente a pauta para apreciação. Cabe ressaltar que o modelo segue resoluções que já existem, consegue-se normatizar algumas ações, mas sempre respeitando documentações superiores, como a Lei número 8.112/1990, Lei nº 11.091/2005 e instruções normativas internas. O regulamento de Xanxerê traz alguns critérios a mais, que são utilizados para priorizar o afastamento aos servidores que participam ativamente na instituição. O documento foi então exposto genericamente. A proposta é debater a utilização deste modelo ou a criação de um novo modelo para o campus. Gabriel sugeriu criar uma comissão para se fazer um trabalho profundo, para verificar se é necessário realizar modificações adaptando-se à realidade do câmpus, obedecendo a legislação. Explicou também o funcionamento dos fluxos: para concessão do afastamento é necessário fazer a solicitação pelo sistema interno Sipac ao CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas); após o recebimento, a CGP monta um processo e encaminha à chefia do câmpus para parecer, que é fundamentado em dois documentos: 1) no caso dos afastamentos parciais, na decisão do colegiado do câmpus junto a gestão e 2) no resultado final do edital regulamentado pela PROPPi (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação). Daniel também destacou que a liberação parcial para capacitação de servidores deve seguir vários critérios, avaliando-se os impactos deste afastamento, o interesse da instituição aliado a ciência dos coordenadores. Somente após o parecer do coordenador é que a gestão toma conhecimento e dá o seu parecer. No caso de TAEs, o afastamento só pode ser concedido depois do estágio probatório, porém não tem direito a substituto. Oséias solicitou a palavra e citou que percebe que independente de ser parcial ou integral, a qualidade do professor que substituirá o professor efetivo deve ser levada em conta, pois já observou que muitos alunos desistiram de cursos pois o professor não atendia às expectativas. O professor Aguinaldo solicitou a palavra, expondo a seguinte dúvida: quando uma pessoa pede o afastamento parcial, a mesma é impedida de participar de um afastamento integral? Gabriel destacou que a instituição possui normativas e que no momento não recordava dos impedimentos, necessitando consultar os referidos documentos para esclarecer tal dúvida apresentada. Passou-se ao próximo ponto de pauta, que trata das solicitações de afastamento e/ou horário de estudante. A palavra foi passada ao conselheiro Oséias, que está pleiteando solicitar horário de trabalho diferenciado e explicou sua situação. No primeiro semestre, Oséias já utilizava-se da modalidade horário especial de estudante, onde conseguia estudar algumas disciplinas. Porém, por ser curso em vários horários, ficou muito difícil conciliar com o horário de trabalho. No momento, sua intenção é cursar uma licenciatura, ofertada no turno noturno, porém ainda não tem a confirmação de vaga e está aguardando chamada. Desta forma, não conseguiu propor uma solicitação de horário até o envio da convocação para a reunião. Com a chegada de novos servidores para o setor de registro acadêmico, sua opinião é que o impacto não seria tão grande. Para este semestre, solicitaria 2 (dois) ou 3 (três) dias na semana a mudança de seu horário de trabalho em virtude da capacitação. Oséias defendeu seu ponto de vista, sendo que seu principal objetivo é buscar qualificação e desenvolvimento pessoal. A conselheira Ana Lúcia questionou Oséias sobre a opinião dos outros colegas técnicos, haja vista que hoje o trabalho exercido através da secretaria acadêmica é essencial. Oséias informou que em reunião com os colegas, todos responderam positivamente, concordando com a saída, desde que não prejudique o andamento das atividades. Como não há uma proposta de horário definida, Daniel sugeriu que Oséias amadureça a ideia e encaminhe para a próxima reunião do colegiado, que será realizada em breve. Devido ao horário avançado da reunião, Daniel questionou sobre a continuidade da mesma, sendo que o professor Vinícius se retirou para dar continuidade a suas atividades. O restante dos

Daniel  
Jonathan  
A  
A  
A



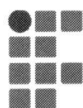
**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

membros permaneceu na reunião. A palavra foi então passada ao conselheiro Jonathan, que também está solicitando horário de estudante. Jonathan explicou que foi aceito como aluno especial em mestrado ofertado na cidade de Curitiba – PR. Desta forma, tem o compromisso de cursar uma disciplina a cada quadrimestre, sendo que, para que isso seja possível, devido à distância, terá que ausentar-se um dia inteiro de trabalho e mais uma noite. Jonathan falou também sobre a importância na busca e troca de informações, ao estar em convívio com pessoas de outras instituições e realidades, contribuindo para a resolução de problemas locais e buscando novidades que possa agregar ao câmpus. Em relação aos colegas, estão dispostos a suprir a falta nos dias em que ele estará em aula. Jonathan também providenciará contatos e instruções a serem seguidas em caso de problemas relacionados a área de informática do câmpus. A conselheira Ana Lúcia lembrou sobre as datas das provas da pós-graduação EAD ofertado pelo câmpus, que ocorrem no mesmo dia solicitado para afastamento. Jonathan sugeriu verificar o funcionamento do laboratório no dia anterior, então ela complementou que deveria deixar uma pessoa responsável, em caso de problemas. Daniel acrescentou que é necessário mesmo um contato/colega que assuma a responsabilidade nos dias em que Jonathan estiver ausente. Jonathan vai conversar com um docente em informática para que o substitua nos dias necessários. É de consenso de todos os presentes a autorização do horário estudante ao servidor para capacitação, tendo em vista a proposta de reposição dos horários. Seguindo para a próxima solicitação de afastamento, do professor Aguinaldo. A palavra foi passada ao mesmo, que justificou que não enviou a documentação até o encaminhamento da pauta pois havia entendido que deveria ter enviado anteriormente ao CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas), para depois encaminhar ao colegiado. Aguinaldo apresentou seu horário de aulas e sua proposta, solicitando um total de 16 horas de afastamento, que englobam a frequência às aulas, leitura e organização do mestrado. Gabriel pediu permissão para expor que enviou ao professor por e-mail as orientações em 15 (quinze) de fevereiro deste ano, explicando o funcionamento do processo. Gabriel expôs que em alguns horários que o mesmo solicita afastamento, estão previstas aulas, sendo que o horário solicitado poderá ter que passar por alterações. Salientou que não é contra o afastamento, mas que devem ser levados em conta primeiramente os interesses institucionais. Aguinaldo argumentou que vem a bastante tempo requisitando o afastamento, mas está sempre com bastante carga horária. Porém, caso o câmpus necessitar, cumprirá sua carga horária normalmente. Contudo, como está matriculado como aluno regular, ponderou que perder esta oportunidade será frustrante. Gabriel colocou que a oferta do curso FIC de Inglês nível 1 (um), foi debatida e aprovada pelo colegiado, não sendo uma decisão do Departamento de Ensino. Requisitando a palavra, Daniel articulou sobre o dever institucional de atender a demanda e o compromisso assumido com a comunidade e do próprio servidor quando prestou concurso para atuar na instituição. Baseado no interesse institucional é que o Curso de Inglês nível 1 (um) foi ofertado, seguindo a demanda da comunidade, sendo que não havia formalização de pedido de afastamento por parte do servidor naquele momento, como também citado na ata da última reunião do colegiado a inexistência de pedidos que tratassem do tema. Daniel enfatizou que devemos sempre resgatar quais são nossos deveres como servidores públicos atentos a missão da instituição. Daniel atentou para alguns ajustes que deveriam ser feitos no horário apresentado pelo docente, como o horário de atendimento de estudante, participação em comissões e projetos de extensão, coordenados pelo requisitante. A conselheira Ana Lúcia ponderou que como não havia documentação anterior para análise, ficou-se de levar a documentação para apreciação dos docentes e então decidir ou não pela aprovação, sendo também o entendimento exposto pelo conselheiro Jonathan, representando o segmento dos TAEs. Gabriel solicitou a palavra

Jonathan

Daniel

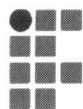


**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

novamente, informando que formalmente o horário de afastamento será possível somente após 60 (sessenta) dias a partir da solicitação. Como não foi apresentada com antecedência, a sugestão é que se trabalhe no horário requerido, retornando para apreciação na próxima reunião do colegiado. Aguinaldo diz ter ciência do prazo institucional, porém os prazos de matrícula para o mestrado são muito curtos e não se consegue esperar pelos prazos da instituição, podendo perder a vaga. Concordou, porém, que a proposta do conselheiro Gabriel é sensata. Finalizando, Daniel colocou que o câmpus não liberará servidores cuja liberação afete a oferta de cursos do câmpus e que os horários que a instituição dispõe ao docente para preparação externa ao câmpus deve ser utilizado para a preparação de aulas como prevê as instruções e não para o tema em questão. Solicitando a palavra, o conselheiro Patinho questionou a validade jurídica do afastamento, se o servidor não será penalizado futuramente por não estar na instituição em momentos de hora atividade, pois o mesmo propõe utilizar-se destas horas para estudo. Gabriel disse que se houver denúncia, o servidor poderá ter que responder juridicamente caso não estiver cumprindo hora atividade corretamente, não preparando aula. Patinho completou que é compreensível, pois o mesmo estará se qualificando, mas juridicamente é ilegal utilizar o momento de preparação externa concedida pela instituição para outra finalidade, sendo dever da direção deixar isso claro para não haver questionamentos futuros. Daniel complementou que os horários dos docentes estão públicos na internet, sendo que se houverem denúncias ou constatado pela direção-geral o desvio de tal finalidade o servidor será notificado, até mesmo sofrer outros procedimentos administrativos por descumprimento da legislação e reforçou que até o momento o câmpus não tem autorizado o servidor a ausentar-se da instituição para capacitação, necessitando tramitar a solicitação e oficialização da mesma mediante portaria. Como encaminhamentos, ficou agendada reunião na próxima semana do professor com o Departamento de Ensino, com a finalidade de verificar e adequar o horário solicitado, sendo encaminhada novamente a solicitação na próxima reunião para apreciação. Em seguida, o conselheiro Patinho pediu licença para se retirar, por conta de outro compromisso. Dando prosseguimento à reunião, passou-se ao próximo item da pauta, que trata da regulamentação do uso do ginásio pela comunidade externa. De acordo com Daniel, está agendada sessão da câmara de vereadores para as próximas semanas, onde pretende-se expor um regulamento de uso. A conselheira Ana Lúcia falou que a decisão da categoria docente é de aprovar a utilização, mas o documento precisa de revisões e alterações, como a responsabilidade em caso de danos, por exemplo, que não está bem clara no documento. Questões do serviço de vigilância também foram levantadas. O conselheiro Jonathan tomou a palavra e se pronunciou sobre o município pleitear alguns itens de manutenção, como lâmpadas, redes, entre outros. Gabriel falou da importância de ter uma proposta no dia da realização da sessão. A decisão foi pela aprovação de uso, porém o regulamento deverá ser modificado e apreciado novamente na próxima reunião. Em seguida, foi apresentado cronograma de reuniões para o corrente ano, sendo que o mesmo foi montado baseado nas reuniões das instâncias superiores. Os pontos de pauta e seus respectivos anexos serão aceitos e encaminhados até 7 (sete) dias anteriores à reunião, pontos encaminhados fora do prazo ficarão para a próxima reunião. Em caso de muitos pontos de pauta para o período, será agendada uma reunião extraordinária, para que os encontros não sejam muito longos e cansativos. O ponto foi aprovado por todos. Por fim, partiu-se para o último item de pauta, sendo a requisição do horário diferenciado para a servidora da Maria Elisa Gerke, que pretende fazer curso na segunda-feira a noite. Como não prejudicará as atividades de atendimento ao público, haja vista o aumento do número de servidores no setor acadêmico, a solicitação foi aprovada pelos presentes, e a servidora cumprirá seu horário em outro turno apenas no dia que coincidir na sua capacitação. Não havendo mais nada a tratar,

Daniel  
Jonathan



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

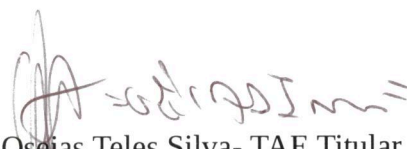
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE

encerrou-se a presente reunião, da qual lavrou-se a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

  
Daniel Fernando Carossi - Presidente

  
Daniela Bernardi – Secretária

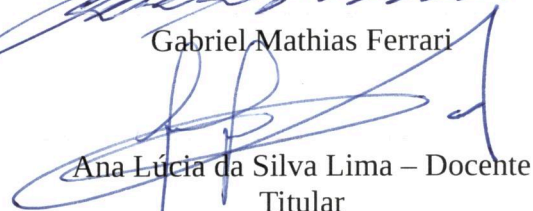
  
Fábio Zanella – Docente Titular

  
Oséias Teles Silva- TAE Titular

João Valdemir Patinho – Comunidade  
Externa

  
Vinícius Dal Bem – Ouvinte

  
Gabriel Mathias Ferrari

  
Ana Lúcia da Silva Lima – Docente  
Titular

  
Jonathan Gilliard Richer – TAE Titular

Aguinaldo Silva Barbosa – Ouvinte

São Lourenço do Oeste, 01 de março de 2018.